

Estou de Olho na Educação Ambiental. E você?

Campos, V. E.1 Campos, T. F.1 Campos, T. F.1 Machado, J. C. F.1 Feitosa, V. A.1 Cirila, C. A.1 Ferrer, J. A. C.1

1 – Universidade Regional do Cariri - URCA. Rua Coronel Antônio Luiz, 1161, Crato Ceará.

Palavras chaves: Educação, Conscientização..

Introdução

Os problemas vêm se agravando em consequência do crescimento populacional e da intensificação das atividades humanas. Ao refletirmos sobre o aumento vegetativo e a globalização da tecnologia, as questões ocasionadas por estes ao meio ambiente, é que programamos as relações ambiente/desenvolvimento, discussões/soluções, éticas sociais e responsabilidades de cada cidadão para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável.1 Pois o projeto: "Estou de Olho na Educação Ambiental. E você", 2 destina-se a formação dos cidadãos do entorno do Boqueirão de Lavras e dos alunos do ensino básico das escolas do município de Lavras da Mangabeira com relação à preservação e sustentabilidade do ecossistema.

Resultados e Discussões

A iniciativa foi se concretizando através de levantamentos críticos da situação desordenadas do meio ambiente do nosso município e região, caracterização das escolas, como também, movimentos sociais: palestras, passeatas comunitárias, jogos e gincanas educativas, entre outras atividades, pelos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da URCA.

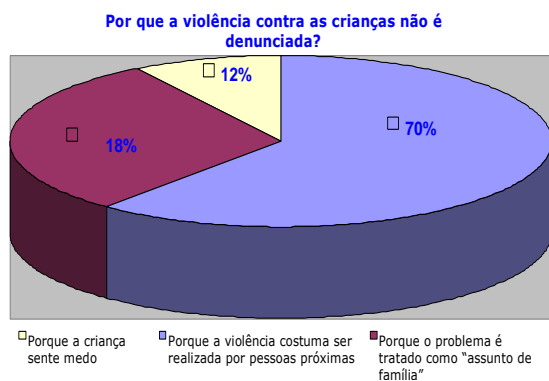


Figura 1. Por que a violência contra as crianças não é denunciada?.

Conclusões

O constrangimento, a vergonha, o medo da retaliação ou das consequências desestruturantes

para a família estão por trás da relutância dos familiares em denunciar as agressões, mantendo o agente agressor sob o véu da impunidade e aumentando a vulnerabilidade do agredido. O fenômeno, conforme atestam os estudiosos, não se restringe a uma camada social específica, porém alcança todos os segmentos da sociedade independente da classe social que se esta inserida. O mais grave de tudo é que a maior parte das ocorrências é oriunda do próprio lar e seus autores, na maioria das vezes, são pessoas muito próximas das crianças e adolescentes: pai, padrastos, tio, avô, irmão, primo, entre outros. Ressalta-se por fim que a proteção da criança e do adolescente contra qualquer forma de violência é um dever de toda sociedade.

agradecimentos

Cordiais agradecimentos ao doutor Plácido Cidade Nuvens e ao CNPq (CNPq/URCA), que está tornando possível a realização desta pesquisa, haja vista, a sua grande necessidade.

1. BORBA, Maria Rosi de Meira. **O duplo processo de vitimização da criança abusada sexualmente: pelo abusador e pelo agente estatal, na apuração do evento delituoso.** Texto extraído do Jus Navigand, 2006.
2. Centro de referencia, estudos e ações sobre crianças e adolescentes, **Pesquisa sobre Trafico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial no Brasil.**
3. MOLAIB, Maria de Fátima Nunes. **Crianças e adolescentes em situação de risco e suas relações com a instituição Conselho Tutelar.** Texto extraído do Jus Navigand, 2005